



- Assumir alguns pacientes pela manhã e acompanhar a evolução de todos os pacientes durante o plantão. Acompanhar o desenvolver das amamentações com dificuldades.
- Participar de todas as recepções aos recém-nascidos em sala de parto.
- Preencher os papéis da recepção do recém-nascido quando a parturiente internar.
- Auxiliar na realização do teste do olhinho e do coraçãozinho dos RN.
- **Procurar ativamente estar presente em todos os partos** e reforçar para a enfermeira e para o médico assistente da neonatologia a necessidade de ser chamado.
- **O PLANTONISTA NÃO SERÁ CHAMADO/AVISADO DOS PARTOS**, portanto deverá acompanhar o pediatra de plantão durante todo o período.

**OBS.:** O plantonista deverá assinar o livro de presença e solicitar assinatura do médico assistente responsável pelo plantão, na sua folha de controle.

- Haverá um impresso no qual deverão estar registradas **pelo menos 15** recepções ao RN. Nesse registro, o médico assistente deve assinar e colocar dia e hora da assinatura.
- O aluno deverá participar **de todas as recepções no seu plantão, exceto pelas manhãs durante a prescrição**
- No caso de um aluno ser convocado para a recepção e não comparecer, a equipe da Mater documentará e será descontada a nota da média final.
- Também existirá um caderno no qual o médico assistente avaliará o desempenho e o interesse do aluno durante as recepções e atividades

## 2. Estágio no Alojamento Conjunto - De 2ª, 3ª e 6ª feiras das 8 às 12 horas

Atribuições do aluno

- Assumir a evolução de pacientes pela manhã
- Acompanhar o docente e/ou médico assistente responsável e discutir os casos sob sua responsabilidade bem como a discussão de todos os casos internados
- Participar das discussões de temas relativos à neonatologia
- Acompanhar a avaliação e condução dos problemas da amamentação

### 4ª feira

- Ambulatório de Infecções Congênitas (ICOP) das 07h30min às 12horas (HC-Criança - salas 227 à 234)

### 5ª feira

- Ambulatório de Prematuros das 8 às 12 horas (HC-Criança - salas 228 à 234)

### Sábado, Domingo e Feriados:

- 1 aluno das 8 às 12 horas para prescrição dos pacientes internados no alojamento conjunto. O aluno de 5º ano ficará responsável pela evolução e prescrição de 4 bebês.

## TARDE

### 1. Curso de Reanimação Teórico-Prático

Para toda a turma (Grupo1+Grupo2+Grupo3), no dia será realizada a parte prática (15 alunos)

A parte teórica do curso está disponível no Moodle-Stoa na seção referente à disciplina (RCG0512 – Estágio em Pediatria I). A aula é composta de duas partes: “Reanimação neonatal I” e “Reanimação neonatal II”. Além disso, o interno deverá ler a o arquivo “Atualização em reanimação neonatal - 2015”. **ANTES DO TREINAMENTO PRATICO, É ESSENCIAL E OBRIGATORIO QUE O ALUNO ASSISTA ÀS DUAS PARTES, SEM O QUE O SEU APROVEITAMENTO DA PARTE PRATICA FICARÁ PREJUDICADO.**

<b>Todos os alunos (Grupo 1 + Grupo 2 + Grupo 3)</b>	
<b>Data da aula teórica e prática (3ª feira)</b>	<b>14/08/2018</b>

Horário	14:00
Local	Sala A51 – 5º andar HCCriança (HCC)
Docente Responsável	Profa. Dra. Walusa Assad G. Ferri

## 2. Seminário e visita ao CTI neonatal

### Grupo 1 + grupo 2 + grupo 3: das 14 às 18 horas

O caso clínico para o seminário será distribuído na abertura do curso para o grupo todo, para preparação do seminário. Anóxia neonatal, Convulsão no período neonatal: Seminário 3ª feira (turma toda) às 14h (caso clínico distribuído na primeira reunião do grupo e disponibilizado no Moodle Stoa).

Será feita uma visita breve à UTI neonatal.

## 3. Ambulatório de Neonatologia

**6ª feira à tarde:** HC-Criança- Turma da neonatologia – 13h00min  
(Alunos da Mater e do Alojamento Conjunto)

### Conteúdo mínimo

- a) Infecção bacteriana (sepse neonatal precoce e tardia) e congênitas
- b) Distúrbios eletrolíticos e da glicose
- c) Alimentação
- d) Distúrbios respiratórios
- e) Icterícia
- f) Anóxia neonatal, convulsão no período neonatal
- g) Reanimação neonatal

### **Avaliação**

A nota do estágio de Neonatologia será constituída por: Nota atribuída aos alunos pelo docente e/ou médico assistente após o término do estágio em alojamento conjunto do HC

1. Nota atribuída aos alunos pelos médicos assistentes da Mater
2. Assiduidade no estágio
3. Nota da avaliação e participação nas recepções

### **Bibliografia**

#### **Guia para Profissionais da Saúde: Atenção à Saúde do Recém – Nascido ( 4 volumes)**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v1.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v1.pdf)

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v2.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v2.pdf)

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v3.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v3.pdf)

[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao\\_recem\\_nascido\\_%20guia\\_profissionais\\_saude\\_v4.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_recem_nascido_%20guia_profissionais_saude_v4.pdf)

#### **Aulas disponibilizadas do Moodle- Stoa**

1. Icterícia Neonatal
2. Infecções Congênitas
3. Alimentação do recém-nascido
4. Anóxia neonatal
5. Reanimação neonatal
6. Caso Clínico
7. Guia para Profissionais da Saúde: Atenção à Saúde do Recém-Nascido (4 volumes)

→ **Unidade de Saúde da Família César Augusto Arita/Paulo Gomes Romeu- PGR**

**Endereço:** Rua Victor João Castania, 960 – Jardim Paulo Gomes Romeu - **fone:** 3919-1919

**3ª feira à TARDE: 13-17 horas.**

**ATIVIDADES:** Atendimento pediátrico em Unidade de Saúde da Família (USF) e realização de seminários.

### **ECA- Endocrinologia da Criança e do Adolescente**

**Local:** Ambulatório do HC Criança, às 4ª feiras de 13 as 18hs

**ATIVIDADES:** Ambulatório de triagem da endocrinologia pediátrica que propicia ao aluno o atendimento de casos encaminhados com suspeita de doenças endocrinológicas ainda não confirmadas. A função primordial do aluno é a realização de anamnese completa e exame físico com posterior discussão dos casos novos com um dos dois docentes responsáveis. Ao final do ambulatório, pelo menos dois dos casos atendidos serão discutidos em grupo com todos os alunos, de forma sistematizada e com foco final na doença específica da criança.

### **ESQUEMA GERAL DOS ESTAGIOS DA NEONATOLOGIA /CESAR ARITA / ECA**

			<b>HC 1 semana</b>				
PERIODO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB	DOM
MANHA	ACHC	ACHC	ICOP	NEI	ACHC	ACHC 1 aluno	ACHC 1 aluno
TARDE	Estudo	PGR	ECA	Estudo	NEO		
			<b>MATER 1 semana</b>				
MANHA	ACMa	ACMa	ACMa	ACMa	ACMa	ACMa 1 aluno	ACMa 1 aluno
TARDE	ACMa	ACMa	ACMa	ACMa	NEO		

**HC - metade da turma**

**MATER – metade da turma**

**CA – metade da turma**

**TODOS – aulas HC**

**ACHC – alojamento conjunto HC**

**ACMa – alojamento conjunto Mater**

**ICOP – Ambulatório Infecções Congênitas – HC Criança**

**NEI – Ambulatório de prematuros – HC Criança**

**NEO – Ambulatório de neonatologia – HC Criança**

**PGR- Paulo Gomes Romeu**

**ECA- Endocrinologia da Criança e do Adolescente**

→ **ESTAGIO Vila Lobato (Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato):**

1. Centro Médico Social Comunitário de Vila Lobato
2. Ambulatórios HC Criança

**1. Vila Lobato**

**Endereço: Rua João Alves Pereira, 175 – Jardim Antarctica – fones: 3630-0006/9.9795-7448**

Manhã (8h-12h): 2as, 3as e 6as-feiras, metade da turma fica na Vila Lobato e a outra metade vai para os ambulatórios; depois inverte, ficando uma semana cada metade da turma. Nas 4ª e 5ª feiras: atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes, todos na Vila Lobato.

Tarde (13h-17h): atendimento ambulatorial de crianças e adolescentes e realização de atividades teóricas (aulas e seminários)

**Seminários/casos clínicos programados:** 1) Casos clínicos de Puericultura (2); 2) Caso clínico de obesidade (1); 3) Seminários sobre desenvolvimento neuropsicomotor e autismo e obesidade

**Conteúdo mínimo**

- a) Aleitamento materno;
- b) Alimentação da criança e do adolescente;
- c) Profilaxia da anemia ferropriva;
- d) Profilaxia do raquitismo;
- e) Crescimento da criança e do adolescente;
- f) Desenvolvimento neuromotor do recém-nascido ao escolar;
- g) Imunizações;
- h) Prevenção de acidentes;
- i) Obesidade

**2. Ambulatórios HC Criança**

**Sempre pelas manhãs das 7:30-12hs, metade da turma na Vila Lobato.**

2ª feira: Ambulatório de Diabetes Infantil (AENDI), salas 225-235

3ª feira: Ambulatório de Crescimento, salas (APCD), salas 225-230

**ATIVIDADES:** Atendimento de crianças portadoras de Diabetes Mellitus (3ª doença crônica mais prevalente em pediatria); crianças portadoras de Problemas de Crescimento (queixa pediátrica mais comum). Os casos selecionados para atendimento pelos alunos serão discutidos com um dos docentes responsáveis.

## **ESTAGIO MI: Moléstias Infecciosas**

### **MI: Moléstias Infecciosas (Unidade de Emergência)**

Manhãs: 2ª, 3ª, 4ª e 6ª feiras – 7:30-12h: evolução dos pacientes e discussão, prescrição provisória e quando necessário, internação; 5ª feira, 7h30min: prescrição de pacientes internados, **seguido do Ambulatório (AMI-infantil – HC Criança salas 213 a 218)**

Sábados, domingos e feriados – 8 hs - 2 internos: evolução e prescrição (Internação, se necessário)

Tardes: 2ª feiras às 13:00 hs – AMIB – HC – Criança – salas 227 a 234

2 internos às 4ª feiras – plantão na Enfermaria da UE (até 17h00min)

5ª feira às 13:30 hs ambulatório de adolescentes – AMIA (HC – Criança – salas 234 a 237)

6ª feira às 13:00 hs - AICA crianças com HIV – (HC Criança – salas 213 a 218)

***Haverá um roteiro de estudos e o material será fornecido pela docente responsável do estágio.***

#### **Outras atividades teóricas do estágio**

- 2ª e 6ª feiras às 7h30min – 08h30min, Sala B – aulas/seminários da programação dos residentes (lista na enfermaria)
- 3ª feira – 7h30min – 8h30min: reunião de caso clínico, sala B – Unidade de Emergência;
- 4ª. feira – 8h00min-09h00min – Anfiteatro Waldemar Pessoa, Radiologia

#### **Conteúdo mínimo**

- a) Meningites Bacterianas
- b) Exantemas: diagnóstico diferencial
- c) Pneumonias complicadas
- d) Febre: avaliação e conduta
- e) Infecção pelo HIV – Criança e adolescente: seguimento ambulatorial
- f) Uso de imunobiológicos em situações especiais (vacinas + imunoglobulina)

**ATIVIDADES TEÓRICAS (todos os internos) HC Criança (HCC)**

- 14/08 (3ª. feira) 14h00min – aula de reanimação – sala A51 – 5º andar do HCC – Profa. Dra. Walusa Assad Gonçalves Ferri –

**Lembramos que há material disponível para estudo e consulta referente a todos os estágios no Moodle Stoa da disciplina.**

---

**PROVA TEÓRICA: 30/08 (5ª feira) – 14 horas – sala de aula (A41) HC-Criança 4º andar**

---

**Critério de avaliação:** - Frequência e avaliação das atividades discentes desenvolvidas durante os estágios, levando-se em conta a assiduidade, pontualidade e desempenho dos alunos e realização de uma prova final escrita. Atribuir-se-á peso 8 à média das notas dos estágios e peso 2 à nota da prova escrita. Será considerando aprovado o aluno que obtiver nota média assim ponderada, igual ou superior a 5 (cinco). **Norma de Recuperação:** Reposição de estágios e/ou nova prova escrita.

- |  |
|--|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>OBSERVAÇÃO:</b> Segundo a nova norma da CGFMRP só poderá ser aprovado aluno com frequência de 100% nas atividades práticas programadas.</li></ul> |
|--|

**Na tarde da prova teórica os alunos estarão dispensados de suas atividades, mas não dos plantões noturnos!**

**ESQUEMA GERAL DO ESTÁGIO**

<b><u>Dia da Semana</u></b>	<b><u>Período</u></b>	<b><u>MI</u></b>	<b><u>VL/AMB</u></b>	<b><u>MATER</u></b>	<b><u>ALOJA</u></b>
<b><u>SEG</u></b>	<b><u>MANHA</u></b>	<u>Prescrição</u>	<u>VL/Diabetes</u>	<u>Evolução</u>	<u>Evolução</u>
	<b><u>TARDE</u></b>	<u>Ambulatório</u>	<u>VL</u>	<u>Evolução</u>	<u>Estudo</u>
<b><u>TER</u></b>	<b><u>MANHA</u></b>	<u>Prescrição</u>	<u>VL/Crescimento</u>	<u>Evolução</u>	<u>Evolução</u>
	<b><u>TARDE</u></b>	<u>Estudo</u>	<u>VL</u>	<u>Evolução</u>	<u>PGR</u>
<b><u>QUA</u></b>	<b><u>MANHA</u></b>	<u>Prescrição</u>	<u>VL</u>	<u>Evolução</u>	<u>ICOP</u>
	<b><u>TARDE</u></b>	<u>Plantão</u>	<u>VL</u>	<u>Evolução</u>	<u>ECA</u>
<b><u>QUI</u></b>	<b><u>MANHA</u></b>	<u>Prescrição</u>	<u>VL</u>	<u>Evolução</u>	<u>Prematuros</u>
	<b><u>TARDE</u></b>	<u>Ambulatório</u>	<u>VL</u>	<u>Evolução</u>	<u>Estudo</u>
<b><u>SEX</u></b>	<b><u>MANHA</u></b>	<u>Prescrição</u>	<u>VL</u>	<u>Evolução</u>	<u>Evolução</u>
	<b><u>TARDE</u></b>	<u>Ambulatório</u>	<u>VL</u>	<u>Ambulatório</u>	<u>Ambulatório</u>

## Referências Bibliográficas

- Bierman CW & Perlman DS. Allergic diseases from infancy to adulthood. Saunders. 1987.
- Funayama CAR. Exame neurológico na criança. Ribeirão Preto, FUNPEC Editora, 2004.
- Monteiro LAG, Barbieri MA, Bettiol H, Ricco RG, Del Ciampo LA. Peso e volume de diversas medidas na orientação em Puericultura: uma proposta de padronização. Revista Medicina, Ribeirão Preto, 24(1): 10-14, jan/mar 1991.
- Monteiro LAG, Bettiol H, Barbieri MA, Del Ciampo LA, Ricco RG. Alimentação do lactente: a propósito da introdução de alimentos não lácteos. Revista Medicina, Ribeirão Preto, 23 (3): 209-218, jul./set. 1990.
- Marcondes E. Pediatria Básica. 9ª edição. Ed. Sarvier, 2003.
- Monteiro JP & Camelo Jr JS. Caminhos da Nutrição e Terapia Nutricional – da Concepção à Adolescência. Editora Guanabara Koogan, RJ, 1ª edição, 2007.
- Nathan and Oski's. Hematology of infancy and childhood. Saunders. 2003.
- Pernetta C. Diagnóstico diferencial em Pediatria. São Paulo, Sarvier. 3ª ed. 1987
- Woisky JR. Dietética Pediátrica. São Paulo, Atheneu. 4ª ed. 1994.
- Di Migueli ECP, Cardim FC, Lucchesi GBM, Ferreira SLM, Almeida ER, Barbosa TNN, Albaladejo AR. Pediatria e Saúde Bucal na Primeira Infância. Rev. Paul Pediatria, 18(3): 125-131, 2000.
- Huggins D, Medeiros LB, Souza VBM, Aguiar TCT. Parasitoses intestinais no período infantil. Pediatria Moderna, 36(10): 641-672, 2000.
- Ricco RG, Del Ciampo LA, Almeida CAN. Puericultura: Princípios e Práticas. Atenção Integral à Saúde da Criança e do adolescente. Editora Atheneu, 2ª edição. 2008.
- Roxo Júnior P. Alergia e Imunodeficiências em Pediatria – Abordagem Prática. Editora Tecmedd, Ribeirão Preto, 2006.
- Santoro JR. Ecologia e desenvolvimento humano. Ribeirão Preto, FUNPEC Editora, 2008.
- Avery, GB. Neonatologia. Fisiopatologia e cuidado do recém-nascido. São Paulo, Artes Médicas.
- Klaus, MH & Fanaroff, AA. Alto risco em neonatologia. Rio de Janeiro, Interamericana.
- Marcondes E. Pediatria Básica. 8ª Edição, Ed. Sarvier, volume 1 e 2.
- Farhat CK. Infectologia Pediátrica. Ed. Atheneu, 3ª Edição, 2007.
- Krugman's Infectious Diseases of Children -Kliegman S & Ward R. Ed. Mosby, 11ª Edição, 2004.
- Recomendações para crianças e adolescentes com HIV/AIDS acessar site MS-Brasil
- [http://www.aids.gov.br/sites/default/files/consenso\\_pediatico.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/consenso_pediatico.pdf)
- [http://www.aids.gov.br/sites/default/files/consenso\\_pediatico\\_suplemento1.pdf](http://www.aids.gov.br/sites/default/files/consenso_pediatico_suplemento1.pdf)
- Novas normas vacinação 2011:  
[http://www.cve.saude.sp.gov.br/hm/imuni/pdf/imuni10\\_suple\\_norma\\_rev.pdf](http://www.cve.saude.sp.gov.br/hm/imuni/pdf/imuni10_suple_norma_rev.pdf)  
[http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/web\\_final\\_dengue18\\_01\\_11.pdf](http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/web_final_dengue18_01_11.pdf)
- Nelson - Princípios de Pediatria –Kliegman Ed 5 – 2006 ELSEVIER ISBN. 9788535218602
- Pérsio Roxo Júnior. Diagnóstico e Tratamento de Doenças Alérgicas em Pediatria. 1ª Edição. Atheneu, 2011.
- NELSON TEXTBOOK OF PEDIATRICS, (2-Volume Set, 20th Edition) By Robert M. Kliegman, MD, Bonita M.D. Stanton, MD, Joseph St. Geme, MD and Nina F Schor, MD, PhD. Elsevier. ISBN-13: 978-1-4557-7566-8. 2015.

**Coordenador 1:** Prof. Dr. Raphael Del Roio Liberatore Junior (rliberatore@fmrp.usp.br)

**Coordenador 2:** Prof. Dra. Walusa Assad Goncalves Ferri (waluza@fmrp.usp.br)

DEPARTAMENTO DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Turma D – 23/07 a 02/09/2018

Controle de Presença dos plantões - INTERNATO I (5º Ano) – 2018

Nome: .....

Plantões:

Dia	Assinatura	Dia	Assinatura

**Favor devolver na Secretaria no último dia do estágio.**

## PLANTÕES

<b>Grupo 2</b>		
<b>1ª Semana</b>	<b>MATER - Horário</b>	<b>Nome do aluno</b>
<b>Semana</b>		
2ª feira – 23/07	19:00 – 07:00	
3ª feira – 24/07	19:00 – 07:00	
4ª feira – 25/07	19:00 – 07:00	
5ª feira – 26/07	19:00 – 07:00	
6ª feira – 27/07	19:00 – 07:00	
<b>Final de semana</b>		
Sábado – 28/07	07:00 – 07:00	
Domingo – 29/07	07:00 – 07:00	
<b>2ª Semana</b>		
<b>Semana</b>		
2ª feira – 30/07	19:00 – 07:00	
3ª feira – 31/07	19:00 – 07:00	
4ª feira – 1º/08	19:00 – 07:00	
5ª feira – 2/08	19:00 – 07:00	
6ª feira – 3/08	19:00 – 07:00	
<b>Final de semana</b>		
Sábado – 4/08	07:00 – 07:00	
Domingo – 5/08	07:00 – 07:00	

<b>Grupo 3</b>		
<b>3ª Semana</b>		
<b>Semana</b>		
2ª feira – 6/08	19:00 – 07:00	
3ª feira – 7/08	19:00 – 07:00	
4ª feira – 8/08	19:00 – 07:00	
5ª feira – 9/08	19:00 – 07:00	
6ª feira – 10/08	19:00 – 07:00	
<b>Final de semana</b>		
Sábado – 11/08	07:00 – 07:00	
Domingo – 12/08	07:00 – 07:00	
<b>4ª Semana</b>		
<b>Semana</b>		
2ª feira – 13/08	19:00 – 07:00	
3ª feira – 14/08	19:00 – 07:00	
4ª feira – 15/08	19:00 – 07:00	
5ª feira – 16/08	19:00 – 07:00	
6ª feira – 17/08	19:00 – 07:00	
<b>Final de semana</b>		
Sábado – 18/08	07:00 – 07:00	
Domingo – 19/08	07:00 – 07:00	

<b>Grupo 1</b>		
<b>1ª Semana</b>		
2ª feira – 20/08	19:00 – 07:00	
3ª feira – 21/08	19:00 – 07:00	
4ª feira – 22/08	19:00 – 07:00	
5ª feira – 23/08	19:00 – 07:00	
6ª feira – 24/08	19:00 – 07:00	
<b>Final de semana</b>		
Sábado – 25/08	07:00 – 07:00	
Domingo – 26/08	07:00 – 07:00	
<b>2ª Semana</b>		
<b>Semana</b>		
2ª feira – 27/08	19:00 – 07:00	
3ª feira – 28/08	19:00 – 07:00	
4ª feira – 29/08	19:00 – 07:00	
5ª feira – 30/08	19:00 – 07:00	
6ª feira – 31/08	19:00 – 07:00	
<b>Final de semana</b>		
Sábado – 1º/09	07:00 – 07:00	
Domingo – 2/09	07:00 – 07:00	

## CENTRO DE REFERÊNCIA DA SAÚDE DA MULHER – MATER

O Centro de Referência da Saúde da Mulher - MATER é uma maternidade que atende exclusivamente pacientes do SUS. O principal objetivo dessa maternidade é prestar ASSISTÊNCIA de qualidade às gestantes/parturientes e seus recém-nascidos.

### Regras básicas do Hospital

- Todos os médicos e alunos de medicina devem usar crachá de identificação e vestir roupa branca, devendo tomar cuidado com o vestuário escolhido para o ambiente de trabalho. Solicita-se não usar roupas transparentes, decotes inadequados, barriga de fora e minissaias. A opção do avental por cima da roupa branca é excelente sugestão. O uso de roupa do Centro Obstétrico deve ser limitado ao plantonista. Evite o uso dessas roupas porque elas estão disponíveis em número limitado e podem faltar para quem realmente precisa.
- O Centro de Referência da Saúde da Mulher - MATER oferece café da manhã, almoço e jantar para os plantonistas em horários já estabelecidos e estes devem ser seguidos rigorosamente. Não será permitida a entrada de alunos fora destes horários. Lembrar que no refeitório o vestuário deverá estar adequado, ou seja sem gorro, máscara ou roupas sujas de sangue.
- Todos os recém-nascidos correm risco de infecção hospitalar. Então, devemos sempre lavar as mãos entre cada criança examinada ou usar álcool gel se não tiver sujidades nas mãos. Não esquecer de retirar anéis, relógios e/ou pulseiras, como também limpar estetos, fita métrica, dentre outros materiais com álcool 70% e prender os cabelos, se longos, evitando contatos com paciente.
- É proibido atender o telefone celular durante o atendimento ou procedimento médico.
- No Centro Obstétrico estão afixadas as normas de paramentação para adentrar à sala. Para sua segurança e do paciente, respeite essas regras.

*É muito importante que não se esqueçam que essa parceria tem custos significativos para nossa Faculdade! Então, aproveite ao máximo o estágio e faça bom uso do dinheiro público.*



DISCIPLINA RCG-512 – ESTÁGIO EM PEDIATRIA I

23/07 a 02/09/2018

Nome	Telefone/Celular	E-mail
Gabriella Favaretto		
Guilherme Rodrigues Neto		
Gustavo Felipe Guarin		
Henrique Chain de Oliveira		
Hernani Conforti		
Hiara Xavier da Silva		
Hugo Miguel Crispim		
Igor Pereira de Lima		
Isabella Bezerra Freitas		
João Pedro Costa Cortez		
Jorge Cocicov Neto		
Lara de Araujo		
Lívia Kühl		

Representante: \_\_\_\_\_

## Orientação para consulta AENDI

### - INSULINOTERAPIA

Doses, horários, tipos de insulina em cada horário, rodízio, conservação, descarte, auto aplicação, higiene no local da aplicação. Se conta até 10 antes de terminar a aplicação da insulina. Como dispensa os insumos usados.

### - DIETOTERAPIA

Recordatório alimentar de 24hs, onde faz as refeições, quem cozinha, como é no fim de semana.

### -EXERCÍCIOS FÍSICOS

Horários, duração, intensidade, supervisão, monitorização da glicemia durante o exercício.

### -ACEITAÇÃO DA DOENÇA E AMBIENTE FAMILIAR

Explorar como o paciente e os familiares aceitam a doença e como são as relações entre os familiares.

### -HIPO OU HIPERGLICEMIA

Checar se paciente e/ou familiares sabem reconhecer sinais e sintomas de hipo ou hiperglicemia.

Orientações sobre como agir em caso de hipoglicemia com e sem perda da consciência, checar se paciente apresenta horário mais comum das hipoglicemias.

Como proceder em períodos de hiperglicemias mantidas.

### -NUTRIÇÃO E PSICOLOGIA

Checar se paciente faz ou deseja fazer acompanhamento com nutricionista e com psicóloga, se tem consultas marcadas (ver no cartão do paciente).

### -GRUPO DE ORIENTAÇÃO E DISCUSSÃO (pacientes, médicos, psicólogos)

Sempre aconselhar paciente a participar do grupo de diabetes que ocorre todas segundas-feiras às 7:30 hs.

### -EXAME FÍSICO

Habitual com destaque para avaliação dos locais de aplicação.

### -CONTROLE DE GLICEMIA CAPILAR

Solicitar ao paciente que sempre traga seu glicosímetro. Checar valores no aparelho. Estimular que as glicemias sejam anotadas em caderno próprio para tal. Anotar em prontuário glicemias máxima e mínima e média por horário.

### -CHECAR PROTOCOLO DE EXAMES

Hemoglobina glicada a cada 3-4 meses.

TSH e anti-TPO cada 1-2 anos

Lipidograma a partir dos 10 anos, anualmente

Anticorpo anti-transglutaminase cada 2 anos até a puberdade

Após 5 anos de diabetes, microalbuminúria e avaliação oftalmo, anualmente